

CONSCIENCIOMETRIA ANTIVITIMIZADORA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciometria antivitimizadora* é o processo de aplicação das técnicas de estudo consciencial com objetivo de medir as condições, funções ou qualidades holossomáticas, multidimensionais e seriexológicas da conscin, homem ou mulher, promovendo o desenvolvimento da postura mitigadora de vitimismos, a desconstrução de autoconceitos anacrônicos e a reperspectivação de recursos existenciais evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *metria* deriva também do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *vítima* provém do idioma Latim, *victima*, “vítima; animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572.

Sinonimologia: 1. Conscienciometria autodesdramatizadora. 2. Conscienciometria autovalorizadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscienciometria antivitimizadora*, *conscienciometria antivitimizadora básica* e *conscienciometria antivitimizadora avançada* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Anticonscienciometria autovitimizadora. 2. Consciencioterapia antivitimizadora. 3. Sustentação da autodepreciação anticonscienciométrica.

Estrangeirismologia: a *clear vision of yourself*; o *go beyond* da conscienciometria; o *detachment of point of view*; a distorção cognitiva do *underdog*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodesassediabilidade conscienciométrica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Queixa é autovitimização*.

Ortopensatologia: – “**Vitimização.** A vitimização pode ser o traço da assistencialidade que leva a vítima a ajudar o algoz. Para sair da condição de vítima, e ser líder interassistencial, é necessária a determinação pessoal da consciência para reciclar. A condição da **vitimização não cavada** acontece devido à tares, no universo da Evolucilogia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciométrico; o holopensene pessoal da desdramatização; o viés autopensênico; os patopensenes; a patopensenidade; a pensenização irracional; a superação do holopensene tráfaria; o desenvolvimento do holopensene autodesassediador; o holopensene da cosmoeticidade; o holopensene pessoal da autocientificidade; a reciclagem do holopensene pessoal da vitimização; a qualificação da pensenidade pessoal.

Fatologia: a conscienciometria antivitimizadora; o processo investigativo conscienciométrico auxiliando na ampliação gradativa da antivitimização; os testes conscienciométricos aplicados na identificação do resquício de vitimização; o aprofundamento nas camadas da autoconscienciometria potencializando a reciclagem da autovitimização; a autexposição desinibida; a autenticidade; a autovitimização crassa; a autovitimização sutil; os autassédios latentes; os autoconceitos distorcidos; o vício de fazer papel de coitado; os pontos cegos no microuniverso intraconsciencial; a condição do vitimizado abrindo mão do protagonismo consciencial; as manipulações emocionais; a chantagem; a barganha; a permanência na zona de conforto patológico; a autofragi-

lização; a autossabotagem; o medo da rejeição; a busca incessante por algozes; a mágoa; o orgulho ferido; o arrogo; o poliqueixume; a repressão emocional; a dificuldade de discernir emoções; os surtos imaturos de autorrebaixamento intelectual; as autocrenças depreciativas; os ganhos secundários; a escolha de manter-se em subnível; o medo de perder relações sociais afetivas; as simbioses patológicas; a decisão pela atuação madura; o choque de realidade; a autopesquisa livre das nuances distorcidas das crenças internas; a desdramatização; a superação da anticosmoética pessoal; o ato de abrir mão da mediocridade em favor da proatividade; o autoposicionamento cosmoético antivitimizador; a limpeza lúcida das autocognições vitimizadas; a expansão da lucidez autopesquisística facilitada pelo conscienciômetra-docente; a harmonização intraconsciencial pela autoconscienciometria desassediadora; o autoposicionamento pelo autodesassédio; o autempoderamento intraconsciencial pelos trafores; o ato de colocar-se à prova; a autopesquisa pacificadora; a convivialidade enquanto laboratório pessoal; a autoconscientização do papel assistencial; o autodesassédio pelo realismo consciencial; a autoconfiança sustentando o protagonismo proexológico; o rol de trafores orientando o pesquisador; a expansão reflexiva e compreensiológica do autoconscienciômetra; o bom humor desassediante; o abertismo pesquisístico; a homeostase pelo autodiagnóstico; o autoquestionamento; o brio consciencial perante o elenco e o parelenco; o autoimperdoamento cosmoético; a incorruptibilidade; a liderança interassistencial exercida nos grupos; a assunção dos trafores pessoais; a desdramatização da autoconscienciometria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a presença das consciexes afinizadas à autovitimização; a vampirização energética; a manipulação energética; a lucidez quanto à qualidade das companhias extrafísicas; o papel de porta-voz interdimensional; a checagem multidimensional sendo válvula de segurança da antivitimização; o acoplamento com amparo extrafísico potencializando a conscienciometria; a exemplificação ao público extrafísico afim de neocondutas interdimensionais derivadas de recins; as vivências projetivas em campos conscienciométricos; as experiências parapsíquicas nos campos de conscin-cobaia; a sustentação energética de neocondutas cosmoéticas; a atuação ostensiva da equipex conscienciométrica gerando extrapolações parapsíquicas; as autorretrocognições antivitimizadoras; os atendimentos a grupos vitimizados na tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconscienciometria-autodesassédio*; o *sinergismo autorreflexão-autocrítica-autocognição*; o *sinergismo conscienciometria-invêxis*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autorresponsabilização evolutiva*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; os *códigos evolutivos dos intermissivistas*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria do serenismo*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do espelhamento consciencial*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da análise do gráfico 360°*; a *técnica da análise rápida do Conscienciograma*; a *técnica da mobilização básica de energias*; a *técnica do heteroperdoamento universal*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do autodesassédio pela autoconscienciometria*; as *técnicas de sobrepassamento*; a *técnica do autoinventariograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado sendo palco multidimensional autopesquisístico*; o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC) de especialidade conscienciometrológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Grafopensenarium*; a *análise do labcon pessoal*; as *vivências nos campos do curso Imersão em Conscienciometria da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) enriquecendo o *labcon*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia.

Efeitologia: o efeito elucidador da aplicação da consciencimetrica; o efeito reconciliador da autopesquisa; o efeito impulsionador de largar o fardo da autovitimização; o efeito de assumir o protagonismo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas através das autoneoabordagens pesquísicas; as neossinapses autodesassediadas; as neossinapses criadas ao reperspectivar a História Pessoal.

Ciclogia: o ciclo de aprofundamento da autoconsciencimetrica; o ciclo das reciclagens; o ciclo de retribuição da assistência; o ciclo de recomposição holocármica; o ciclo de desconstrução da autoimagem idealizada; o ciclo de reconstrução da identidade traforista.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-autoconexão; o binômio autempoderamento-autorreciclagem; o binômio gescon-exemplarismo; o binômio vitimização-manipulação; o binômio autoconhecimento-autopacificação; o binômio autopesquisa-autexposição; o binômio autaceitação-reciclagem; o binômio psicossoma-paracérebro.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação trafores-trafares.

Crescendologia: o crescendo do autodesassédio-heterodesassédio; o crescendo de autolucidez.

Trinomiologia: o descarte do trinômio autoculpa-autoinculcação-autovitimização; o trinômio autopesquisa-desdramatização-antivitimização; o trinômio consciencimetrica-autopensometria-cosmoeticometria.

Polinomiologia: o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação.

Antagonismologia: o antagonismo vitimização / responsabilidade; o antagonismo protagonismo / vitimismo; o antagonismo querer entender-se / querer esconder-se; o antagonismo obnubilação autopesquísica / autolucidez evolucionométrica.

Paradoxologia: o paradoxo de a pessoa, ao se considerar vítima, poder ser o primeiro algoz de si mesmo; o paradoxo de o algoz sentir-se autovitimizado.

Politicologia: a evolucionocracia; a conscienciacracia; a consciencimetrocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei de causa e efeito; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a conscienciofilia; a raciocinofilia; a autocogniciofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a logicofilia; a autorreciclofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a consciencimetrofobia; a neofobia; a traforofobia; a traforofobia; a recinofobia; a questionofobia.

Sindromologia: a síndrome de algoz; a síndrome do ostracismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do justiceiro; a síndrome de Peter Pan; a síndrome do impostor; a síndrome da autossubestimação; a síndrome da autossantificação; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a mania do choro; a mania do coitadismo; a mitomania; a mania da repressão dos potenciais.

Mitologia: o mito da evolução sem percalços; o mito do mártir; o mito do sofrimento purificador; o mito da santidade; o mito cultural “amar é sofrer”; o mito da heterocura; o mito da perfeição; o mito do dom recebido sem esforço.

Holotecologia: a consciencimetroteca; a despertoteca; a epicentroteca; a maturoteca; a psicossomatoteca; a sociologicoteca; a gregarioteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencimetrologia; a Antivitimologia; a Holomaturologia; a Paraprofilaxiologia; a Interprisologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Consciencioterapia; a Seriexologia; a Cosmovisiologia; a Reciclogia; a Autodespertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscienciométricus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciometria antivitimizadora *básica* = aquela proveniente do processo teático por meio de *técnicas autoconscienciométricas* chegando a autodiagnósticos e compreensão de traços e mecanismos de autovitimação; conscienciometria antivitimizadora *avançada* = aquela do aprofundamento autoconscienciométrico reperspectivando autoposicionamentos, reciclagens intraconscienciais, autexposição e qualificação do uso dos recursos evolutivos pessoais.

Culturologia: a cultura da Antivitimologia; a cultura da autorresponsabilização emocional; a cultura da desrepressão consciencial; a cultura da evolutividade; a cultura da autopacificação; a cultura do protagonismo existencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciometria antivitimizadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimação cognitiva:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoconscienciometria desrepressiva:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Autovitimação:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.

06. **Olhar conscienciométrico:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
08. **Pergunta desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecexologia; Homeostático.
11. **Reciclagem da culpa religiosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reclamação:** Autovitimologia; Nosográfico.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia:** Sinergisticologia; Homeostático.
15. **Síntese conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.

A APLICAÇÃO LÚCIDA DA CONSCIENCIOMETRIA ANTIVITIMIZADORA É RECURSO CONSCIENCIAL CATALISADOR DO PROTAGONISMO EVOLUTIVO, LEVANDO AO APROVEITAMENTO MÁXIMO DA ATUAL VIDA HUMANA CRÍTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica em si posturas vitimizadas? Já realizou aprofundamento autoconscienciométrico? Quais *efeitos evolutivos* vem obtendo com o emprego lúcido da antivitimização?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.707.

C. A. E.